

ATA 58/2021

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte um, às treze horas e trinta minutos, excepcionalmente, neste dia em função da Abertura dos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher, a plenária ocorre na Praça do Imigrante, cito à Rua 1º de março, Centro, Novo Hamburgo, RS, reuniram-se os representantes do Comdim para sua plenária. As presenças encontram-se registradas em lista própria com a assinatura das participantes para tratar da seguinte pauta: 1) Votação da ata 57/2021; 2) Apresentação do COMDIM à comunidade; 3) Apresentação dos 16 dias de ativismo; 4) Diálogo com representantes do Observatório de Segurança de NH; 5) CRAI e Sala lilás;. Inicialmente Gabriela Pruch verifica o quórum, estando de acordo com o regimento interno, e após passa a palavra para a presidente do COMDIM. Paula Michele cumprimenta os presentes, agradece a presença e disponibilidade de todos, e segue com a pauta de ordem do dia. **1. Votação da atas 57/2021;** em razão da ata anterior não ter ficado pronta a tempo para ser enviada para as conselheiras analisarem ficou definido que a ata 57/2021 será aprovada na próxima plenária. **2. Apresentação do COMDIM à comunidade;** Paula Michele faz um breve relato, explicando as atribuições e organograma do conselho, salientando que todas as plenárias são abertas à comunidade e reforçando o convite a quem quiser participar das mesmas. **3. Apresentação dos 16 dias de ativismo;** Paula fala da importância da programação dos 16 dias de ativismo e explica que a campanha é anual, a nível mundial onde a Sociedade civil se reúne com o poder público para realizar ações que possam mobilizar a sociedade pelo fim de qualquer tipo de violência contra a mulheres e meninas; salienta que este ano NH tem uma programação completa e eficiente; e como temos algumas autoridades e representantes aqui presentes Paula solicita a fala de alguns, e então passa a palavra para Yanker Zimmer, Diretor do GGI, que fala da importância de ações como esta, para prevenir qualquer tipo de violência contra a mulher e parabeniza os envolvidos. Após fala O diretor da Unidade de Gestão de Programas de Prevenção a Violência, Roberto Daniel Bota, que enfatizou suas palavras: “Precisamos ver como subiram os números da violência contra a mulher, principalmente agora na pandemia”, comentou. Para ele, é necessário conscientizar a sociedade, especialmente os homens. “Estamos perdendo a forma de seres humanos, temos que retomar a cultura de paz e o

respeito com as mulheres”, completou. Após a fala do diretor Paula passa a palavra
35 para Caroline Andersen representante da Rede Laço lilás e da Procuradoria da
Mulher na Câmara de Vereadores. Caroline fala da importância de NH estar
organizado em uma campanha tão importante, ressalta que os dados são cada vez
maiores e que temos que estar cada vez mais unidos no combate. A professora
dra da Feevale também conselheira Lisiana Carraro, que traz alguns dados, fala da
40 importância da denúncia e também fala do Programa NADIM, que é aportado pela
FEEVALE, e dos muitos encaminhamentos por ele assim recebido, e ressalta que
estão atendendo normalmente na universidade, então Paula solicita a fala da
Delegada titular da DEAM de NH Raquel Peixoto, que fala sobre as ações que
estão sendo realizadas e que a DEAM de NH encontra-se cada vez mais atuante e
45 mais próxima da comunidade. Enfatiza sobre o Programa de defesa pessoal Elas
por Elas, que está se espalhando por diversos locais do Brasil, mas que NH foi o
pioneiro, e também fala da realização de um novo programa onde serão atendidos
por psicólogas os homens agressores que é um grande avanço pra nossa cidade,
completa: “Nós temos que focar também nos atos preventivos, pois eles são muito
50 importantes, temos que aprender a denunciar. Tudo começa em casa durante a
educação dos filhos. Precisamos desconstruir essa violência neles e ensinar a
denunciar esses atos”. Após Raquel pede que o professor Marcio orientador das
aulas de defesa pessoal possa falar um pouco e mostrar também como são
ministradas as aulas de defesa pessoal, Marcio então fala um pouco de sua
55 trajetória como mestre e professor, fala que sua mãe também sofria agressão, que
foi o que lhe encorajou a iniciar nas artes marciais e também a ensinar as mulheres
a se defender; é feita uma apresentação em um tatame montado ao lado da
plenária. Após então Paula pede que o Secretário da SDS – Secretaria de
Desenvolvimento Social Eliton Ávila faça o uso da palavra, que nessa ocasião
60 também está representando a prefeita Fatima Daudt. Eliton agradece toda a
mobilização e relata: “A gente tem que trabalhar por um mundo com menos
violência, mais igualdade e mais respeito. Essas são as três palavras que definem
as políticas de prevenção à violência contra a mulher”. Ele ainda lembrou como
dentro das comunidades os relatos de violência doméstica são mais frequentes
65 ainda, o que dá mais importância as ações do projeto. Paralelo às falas acontece a
apresentação de Painéis de fotos do CREAS Viva Mulher. Após a fala de todas as

autoridades presentes Paula abre para perguntas e o Sr Marco Antonio Felten, que assistia a plenária, solicitou a palavra, falou que há muito tempo já fala que ações como estas precisam ser inseridas na comunidade, e que as crianças, desde
70 pequenas precisam receber este tipo de orientação. ; **4) Diálogo com representantes do Observatório de Segurança de NH**; passando Para o item 4 da pauta, Paula de imediato passa a palavra para as representantes do Observatório, nesta ocasião representadas pelas Sras: Catarina, Claudete e Tatiana, elas entregam um material impresso com a tipificação de violência contra a
75 mulher, dados e comparativos dos anos de 2020e 2021. Catarina explica todos os tópicos do informativo que segue em anexo. **5) CRAI e Sala lilás**: Por solicitação da diretoria deste conselho foi enviado um e-mail para a UGPPV solicitando informações das tratativas sobre a implementação da Sala Lilás e CRAI, que rapidamente foi respondido pelo Diretor Sr Daniel que as tratativas com o estado
80 seguem e que na última reunião que tiveram com a Dra Angelita, a pessoa responsável, sinalizou a possibilidade de recebermos inicialmente um perito em dias previamente organizados para realizar as perícias psíquicas já em NH. Então o Diretor que se fazia presente na plenária relatou que está sendo organizado um local que em pouco tempo já teremos as perícias psíquicas sendo realizadas em
85 nossa cidade. A palavra é colocada a disposição e como ninguém mais se manifestou, encerro a presente ata redigida por mim, Paula Michele, ad referendum na próxima plenária.